

OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br. Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Eventos aquecem turismo em Salvador

Baixa estação deixará de ser problema para as agências de viagens desde que Salvador continue recebendo grandes eventos, como ocorre neste mês de agosto, viabilizando passeios a milhares de visitantes. Esta semana é a vez do Congresso Latino-americano de Turismo Religioso, com a participação de delegações da Argentina, Chile, Paraguai e México, entre outros países predominantemente católicos.

Segundo a presidente da seccional baiana da Associação Brasileira de Agências de Viagem (Abav), Ângela Carvalho, o pessoal que chega a Salvador tem preferência por visitar a Ilha dos Frades, na Baía de Todos-os-Santos, aproveitando a boa infra-estrutura do local, desde o cais reformado e seguro aos restaurantes e pousadas.

– Agosto continuará quente para as agências de viagem, na próxima semana, com a realização da Semana do Clima – prevê Ângela.

A Semana Latino-Americana e Caribenha sobre Mudança do Clima, promovida pelas Nações Unidas, será realizada entre os dias 19, segunda-feira, e 23, sexta-feira.

CARTÕES POSTAIS – Para alegria das agências de viagem, mais de 4 mil pessoas já confirmaram inscrição, quase metade delas de fora do país. A expectativa é pela maior procura de cartões postais mais próximos, como Morro de São Paulo, a ilha de Itaparica e, principalmente Praia do Forte, no Litoral Norte, para poder dar tempo de ir e voltar a fim de participar dos debates.

Os congressos que aquecem as vendas de pacotes turísticos no mês mais frio do ano servem também para “semear” o desejo de voltar à Bahia para a alta estação, momento da “colheita”, de mais visitantes, como explica Ângela Carvalho.

“Minha vida no partido começa agora. Não fico [constrangido], imagina. Eu estava num partido que tinha o Queiroz. Vou ficar constrangido?”

ALEXANDRE FROTA, deputado federal (PSDB-SP), afirmando, logo após se filiar ao PSDB, não estar constrangido por agora dividir bancada com Aécio Neves (PSDB-MG), seu por corrupção e tentativa de obstruir as investigações da Operação Lava Jato. Queiroz é Fabricio Queiroz, ex-assessor do senador Flávio Bolsonaro, do partido anterior de Frota (PSL), investigado por fazer movimentações financeiras atípicas entre 2016 e 2017.

Ônibus elétrico para evento

A Prefeitura coloca em operação, a partir de segunda-feira, uma linha de ônibus elétrico saindo do Shopping Paralela em direção à Cidade do Clima, montada no Salvador Hall, na Avenida Luiz Viana Filho (Paralela). Esse será o endereço da Semana do Clima, evento organizado pela ONU, com apoio do município, e que reúne debates e painéis sobre as soluções para o enfrentamento à crise climática. A linha especial fará o itinerário Shopping Paralela, Avenida Luiz Viana Filho, retornando pelo viaduto da Orlando Gomes, passando novamente pela Luiz Viana Filho, retornando no viaduto em frente à Ferreira Costa e seguindo outra vez pela Avenida Luiz Viana até o Shopping Paralela. Os horários de saída são 7h30, 8h10, 8h50, 12h20, 13h, 13h40, 14h20, 16h, 16h40 e 17h20.

Bye Bye papel

Desde que o governo baiano bloqueou o cadastramento de novos processos físicos no seu antigo Sistema Eletrônico de Protocolos (SEP), a tramitação eletrônica deu novo salto no Estado. Só em julho, foram abertos mais de 86 mil novos processos no SEI Bahia, que é o sistema eletrônico de gestão de processos e documentos administrativos digitais do Poder Executivo Estadual. Até maio – quando a abertura de processos físicos no SEP foi interrompida – a média era de 52 mil processos eletrônicos por mês. Cedido gratuitamente ao governo baiano pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), o SEI Bahia já proporcionou aos cofres públicos economia de R\$ 21,3 milhões, com a geração de 8,6 milhões de documentos em aproximadamente 710 mil processos. A iniciativa também tem um impacto ambiental: graças ao software, o Estado deixou de consumir em papel até agora o equivalente a 5.324 árvores adultas.



QUADRO | Cenário proporcionado pelo pôr do sol no bairro do Rio Vermelho, na orla de Salvador, revela o contraste entre o urbano e a natureza, o concreto e o onírico. Um mundo de cores e a sugerir belas reflexões sobre o viver

POUCAS & BOAS

● **'Fabiola, o show tem que continuar'** é o título da festa que acontece hoje às 21h em Senhor do Bonfim. A iniciativa visa angariar recursos que vão ajudar a custear o tratamento da jovem Fabiola Cardoso. Ela perdeu o globo ocular do olho esquerdo, ao ser atingida por uma bala de borracha no dia 23 de junho, durante os festejos de São João na cidade. O evento será no Campo Clube de Senhor do Bonfim, com Wilson Aragão e outras atrações regionais.

● **Em Pau Brasil será entregue hoje a revitalização da Feira Livre Municipal, na praça Pedro Alexandre Leite, através do projeto Nossa Feira Popular e Solidária.**

MIRIAM HERMES E REDAÇÃO

O real e o ideal

Walter Queiroz Jr.

Advogado, poeta, compositor, membro da Confraria dos Saberes
waljunior44@hotmail.com

Um dos grandes embates das humanas visões de mundo vem tratando-se, desde tempos imemoriais, entre o real e o ideal. Com declarado apego aos fatos e cética quanto à possibilidade de um mundo mais equânime, a realidade desdenha das utopias e aceita como inevitável o contínuo desconforto das desigualdades sociais. O idealismo jamais se curva ante as dificuldades da construção da concórdia e propugna por grandes transformações sociais, capazes de construir uma vida mais justa e mais feliz para todos!

Se o ideal tem sofrido históricos revezes

(uma aura de beleza e poesia pontuando suas ações), o real desdenha desse protagonismo, lembrando que de “boas intenções, o inferno está cheio”. Lamentavelmente, o “bicho pega” quando as duas vertentes de pensamento transformam seus afetos em ideologia. Obedecendo a uma tendência planetária pela qual o “shy voter” (eleitor envergonhado), desiludido dos antigos ideais, vota contra o passado, mesmo correndo grandes riscos,

Um novo Brasil depende da superação das intolerâncias, ou corremos o risco de um retrocesso

um terço do eleitorado brasileiro também apostou num presidente conservador. Outro terço, oriundo da militância a favor do governo anterior, tenta refazer seus quadros e sonhar com novas possibilidades.

Já uma cívica tendência e equidistante dos extremos vem fortalecendo-se para amenizar os estragos da radicalidade, apostando numa vitória das instituições e num esforço coletivo para enfrentar a crise. Se cada uma dessas tendências não perceber que um novo Brasil depende da superação das intolerâncias, corremos o risco do maior dos civicos infortúnios: um retrocesso constitucional!

Respeitar o pensamento plural, aprender, uns com os outros, pensando não só em nós, mas no futuro das próximas gerações! A reforma da Previdência, com todos os seus percalços e riscos de impropriedade, vai constituindo-se num

projeto apoiado pela maioria dos brasileiros que sempre pode e deverá, através das grandes mobilizações, afirmar a nossa soberania e nos blindar contra o arbitrio: “Todo poder emana do povo e somente em seu nome será exercido”.

Alvissaras! Acaba de completar uma década de vigência a lei anti-fumo e que mudou a prática do tabagismo no país.

Aprovada, contra o abuso do poder, espera-se que a nova lei não venha inibir o combate à corrupção. Sim, o País precisa de uma urgente reforma política capaz de sepultar o fisiologismo das campanhas eleitorais e acabar com o presidencialismo e sua ambição de reeleição (Viva o parlamentarismo!).

Nem tanto ao mar, nem tanto à terra, diz a boa sabedoria popular, e assim sendo, viva o Brasil! (...o samba, na realidade, não vem do morro nem vem da cidade... Noel Rosa, in “Feito de oração”).

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Meio Ambiente

É difícil saber o que existe de honesto em relação às manifestações dos países europeus sobre a Amazônia. O certo é que os hediondos crimes ambientais estão às nossas voltas. Lixões, falta de saneamento básico, rios urbanos transformados em esgotos a céu aberto, microcefalia e outras doenças, constituem o retrato do descaso humano e ambiental. Mais do que árvores, serpentes e macacos, gerações de jovens e crianças estão com futuro comprometido. Lamentavelmente não se vê uma ação dos ecologistas, imprensa e sociedade sobre este caos social brasileiro. TELÉFONO MARTINEZ, MARTINEZ@UFBA.BR

Caça às bruxas

Em ações visando coibir o transporte clandestino, a Agerba, Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia, vem extrapolando seus limites e atingindo pessoas de bem que trafegam com seus veículos nas estradas que tenham especialmente como destino as cidade de Ilhéus e Itabuna, na região sul da Bahia. Hoje, nenhum cidadão pode arriscar-se a dar carona a um parente ou amigo que é abordado, de forma truculenta, por prepostos da Agerba, acompanhados por policiais militares do Estado que deveriam dar proteção

aos cidadãos e estão a serviço de empresas de transportes coletivos. Talvez o desvio da função de policiais tenha motivado o recrudescimento da violência e roubos de veículos no sul da Bahia. A voracidade dos prepostos da Agerba é tanta que parece que há uma remuneração extra, concebida pelas empresas de transportes coletivos. Suponho até que, se tivéssemos funcionários públicos como suposta eficiência como a desta agência, fatalmente acabariam a morosidade e burocracia nos serviços públicos, em qualquer repartição. A população é quem paga ao policial para ter proteção e não para ser multado ou ter veículo apreendido, por trafegar com parentes e amigos nas ro-

Um absurdo a Rua das Vassouras, fim de linha da Praça da Sé, está pronta para passagem de carros comuns e ainda não está aberta para ônibus

dovias da região, numa verdadeira caça às bruxas. HERALDO SANTANA SANTOS, HERALDOSANTANA@HOTMAIL.COM

Ônibus na Sé

Um absurdo a Rua das Vassouras, fim de linha da Praça da Sé, está pronta para passagem de carros comuns e ainda não está aberta para ônibus. Todos os dias, após o trabalho, à noite, temos que subir até a Carlos Gomes, nos aventurando entre os ladroões que ali não faltam. A toda hora tem assalto, gente correndo, gritando, etc. Na semana passada fui roubada no ponto de ônibus, e eles nunca vêm sozinhos, sempre em dupla e armados. Até quando vamos amargar esse tipo de coisa? Sr. Prefeito, entenda que não temos condições de ficar à mercê desses marginais, precisamos urgente da volta dos ônibus na Praça da Sé! DALISE FIGUEIREDO, DALISEF@GMAIL.COM

Abuso de autoridade

Um projeto que dormia há dois anos na Câmara dos Deputados foi aprovado em votação simbólica, na esteira dos acontecimentos que envolveram o ex-juiz Sérgio Moro e os procuradores da Lava Jato. O vazamento de conversas telefônicas foi a principal peça que motivou a aprovação. O projeto estabelece punições por crimes come-

tidos por servidores públicos, militares, membros dos três poderes, inclusive juizes, e do Ministério Público. Os deputados legislaram em causa própria ou de terceiros aliados, já que alguns estão presos e outros respondendo a processos. Foi um basta na Lava Jato, desgastada, e uma intimidação em favor da continuidade da corrupção. Enquanto isso, o presidente Bolsonaro, preocupado com a “máfia das multas” (sic), suspendeu o uso de radares nas rodovias, o que vai permitir aos “assassinos do volante” continuarem a matar impunemente. CARLOS NEVILLE, CARLOSNEVILLE@GMAIL.COM

O Brasil já era

O presidente Jair Bolsonaro é uma decepção na vida política, racista, misógino, violento, alienado e “capataz”. Se Bolsonaro for reeleito presidente da República, o Brasil vai virar um Irã e também em uma escravidão moderna (com todas as categorias trabalhando aos domingos e feriados sem compensações). Como se sabe, religião e política não combinam. E assim segue o povo brasileiro, que teima em ser masoquista, sem separar o joio do trigo. Infelizmente, os eleitores pensam menos e raciocinam pouco. Viva a desordem e o atraso! CARLOS ALBERTO S. QUINTELA, CARLOSALBERTOSANTOSQUINTELA@GMAIL.COM